



Caderno de Provas

**CPAP 58 – NS
(MONTE ALEGRE)**

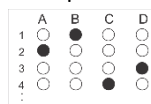
PSICÓLOGO

**Editais Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 2 (duas) questões de Lógica, 3 (três) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	40 pontos
Lógica	02 questões	8 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	03 questões	12 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	120 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO – NÍVEL SUPERIOR

13. A histórica trajetória que culminou com o reconhecimento de Monte Alegre como cidade no Século XX foi precedida por processos históricos importantes, como a concessão de Sesmaria em nome de João Francisco Ribeiro, no Séc. XVIII, que estabeleceria a fazenda de Quirambu. Após tal concessão, a localidade passaria por diversos momentos importantes de seu desenvolvimento histórico, a exemplo da
- A) fundação de uma agência dos Correios em 1911, além do início da construção da primeira escola pública em 1915, que, juntamente com outras instituições, permitiram o desenvolvimento local.
 - B) criação de sua primeira igreja com paróquia própria em 1905, por meio dos esforços de famílias tradicionais, com destaque ao Sr. Antônio Miranda.
 - C) eleição de Áureo Paiva como prefeito de Monte Alegre em 1928, consolidando um sonho político da comunidade estabelecida na região.
 - D) criação do Grupo Escolar Barão de Mipibu no povoado de Monte Alegre, em 1909, que contribuiu para o desenvolvimento educacional local.
14. A História de Monte Alegre viveu seu grande momento político no reconhecimento da localidade como cidade, se emancipando administrativamente do município de São José de Mipibu. Acerca desse contexto histórico, é correto afirmar que
- A) o processo de conquista da emancipação política de Monte Alegre foi fruto de lutas populares e radicais que não permitiram a influência de famílias tradicionais sobre a localidade.
 - B) a autonomia política administrativa só foi obtida por lei, em 1953, provocada pela proposição do vereador da Câmara Municipal de São José de Mipibu, Áureo Lamartine Paiva.
 - C) Monte Alegre, mesmo com sua liberdade política alcançada em 1953, viveu um intervalo de 15 anos governada por uma subprefeitura vinculada a São José de Mipibu.
 - D) Monte Alegre conquistou sua autonomia política administrativa, em 1953, tornando-se uma Vila e, anos mais tarde, uma cidade emancipada.
15. O percurso histórico de Monte Alegre foi marcado por uma sequência de fatos que contribuíram para a evolução de um movimento que resultou na emancipação da cidade. É considerada uma “interrupção” do sonho da independência política em 1930
- A) a Revolução de 1930 que elevou Monte Alegre à condição de Vila naquele mesmo ano.
 - B) a alteração do nome de Monte Alegre para Quirambu, no ano de 1948, que destruiu a movimentação política local.
 - C) a desistência do governador Juvenal Lamartine de realizar reuniões políticas na região, produzindo um abandono político da localidade.
 - D) a destituição de Sr. Áureo Paiva da Intendência de São José de Mipibu, devido aos fatos ligados à Revolução de 1930.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PSICÓLOGO – NÍVEL SUPERIOR

16. A teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson abrange oito estágios ao longo da vida. Cada estágio envolve um grande tema psicossocial, particularmente importante naquela etapa. Esses momentos, que emergem segundo um cronograma maturacional, são chamados de
- A) crises na personalidade.
 - B) desenvolvimento ideal.
 - C) estágios cognitivos.
 - D) fases psicosexuais.
17. O crescimento cognitivo do ser humano ocorre por meio de três processos inter-relacionados: organização, adaptação e equilíbrio. O teórico que defende essa ideia é
- A) Erickson.
 - B) Bronfenbrenner.
 - C) Piaget.
 - D) Vygotsky.
18. A teoria de personalidade desenvolvida por Sigmund Freud divide a psique humana segundo as funções que desempenha cada elemento constitutivo do ser humano. **As três instâncias da personalidade proposta por Freud são**
- A) ego, inconsciente e racional.
 - B) id, ego e superego.
 - C) oral, anal e fálica.
 - D) oral, latência e fálica.
19. O transtorno de personalidade *borderline* é caracterizado
- A) pela alternância, às vezes súbita, de episódios de depressão com os de euforia (mania e hipomania) e de períodos assintomáticos entre eles.
 - B) pela ordenação e organização excessiva das coisas de uma maneira específica e precisa.
 - C) por ansiedade excessiva e preocupação exagerada com os eventos da vida cotidiana.
 - D) por um padrão generalizado de instabilidade e hipersensibilidade nos relacionamentos interpessoais, inconsistências na autoimagem, flutuações extremas de humor e impulsividade.
20. A abordagem psicológica que tem como objetivo a intervenção em pensamentos, emoções e comportamentos considerados disfuncionais, é conhecida como
- A) Cognitivo Comportamental.
 - B) Gestalt-terapia.
 - C) Psicanalítica.
 - D) Psicodrama.

21. A avaliação psicológica pode ser definida como um conjunto de técnicas e procedimentos que tem o objetivo de verificar determinadas características psicológicas de uma pessoa. Entre as etapas para a realização desse processo, pode-se citar a busca de informações sobre a história de vida do examinando. Esse procedimento é denominado
- A) aconselhamento psicológico.
 - B) entrevista de anamnese.
 - C) entrevista preliminar.
 - D) escuta psicológica.
22. Segundo o código de ética do psicólogo, são deveres fundamentais desses profissionais
- A) apresentar resultados de serviços psicológicos em meios de comunicação aberto.
 - B) induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.
 - C) pagar remuneração ou porcentagem por encaminhamento de serviço.
 - D) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública, sem visar benefício pessoal.
23. Os documentos psicológicos devem ser elaborados conforme os princípios de qualidade técnica e científica. São exemplos de documentos psicológicos
- A) atestado e parecer psicológico.
 - B) memorando e laudo psicológico.
 - C) ofício e relatório psicológico.
 - D) petição e declaração psicológica.
24. Nos últimos 20 anos, os psicólogos expandiram significativamente seu campo de atuação na área das políticas sociais, sendo a rede pública de atenção à saúde mental um dos seus campos de atuação. Dentre as diversas unidades de saúde de uma localidade, a unidade responsável pela atenção psicossocial é o
- A) CADS.
 - B) CAPS.
 - C) CRAS.
 - D) CREAS.
25. As funções mentais superiores constituem uma organização mental por meio da qual os indivíduos desenvolvem imagens de si mesmos e do mundo que os rodeia, interpretam os estímulos que recebem, elaboram a realidade psíquica e emitem comportamentos. A função mental responsável pela formação de conceitos e pela articulação desses conceitos em juízos e, com base nisso, construir raciocínios, de modo a solucionar com êxito os problemas com que se depara chama-se
- A) consciência.
 - B) pensamento.
 - C) percepção.
 - D) sensação.

26. O transtorno caracterizado por múltiplos sintomas orgânicos que não podem ser adequadamente explicados com base em exames físicos e laboratoriais é denominado
- A) transtorno conversivo.
 - B) transtorno de somatização.
 - C) transtorno dismorfo corporal.
 - D) transtorno hipocondríaco.
27. A dinâmica de grupo é o estudo das forças que agem no seio dos grupos, suas origens, consequências e condições modificadoras do comportamento. O estudioso dos elementos fundamentais dos grupos é
- A) Carls Rogers.
 - B) Ivan Pavlov.
 - C) Kurt Lewin.
 - D) Willian James.
28. O conjunto de hábitos e atitudes praticadas pelas pessoas que compõem uma organização constitui
- A) a cultura organizacional.
 - B) o desempenho organizacional.
 - C) o comportamento organizacional.
 - D) a produtividade organizacional.
29. M.S.S., sexo masculino, 80 anos, é casado, aposentado com um salário mínimo, pai de 6 filhos, 1º grau completo. Possui dificuldades para pronunciar as palavras, não reconhece os familiares, a memória recente está prejudicada, permanece quieto, deitado com tendência à postura fetal, senta-se com dificuldade apenas para comer, possui inexpressão facial. Fica desorientado no tempo e espaço, tem atitude passiva, faz diurese e evacuação em fralda geriátrica. Pela descrição do caso, verifica-se presença de
- A) doença de Alzheimer.
 - B) esquizofrenia.
 - C) transtorno catatônico.
 - D) transtorno de humor.
30. A Psicologia, como ciência e profissão, passa por um vasto processo de amadurecimento e vem se inserindo nas políticas públicas, trazendo contribuições importantes, principalmente nas áreas da assistência social e saúde. Dentro desse contexto, é importante destacar que
- A) a psicologia comprometida com a transformação social adota como foco as necessidades individuais de cada sujeito.
 - B) a prática psicológica deve dissimular práticas e saberes nas instituições como a família, a escola, a empresa, prescrevendo condutas a serem seguidas e as que deveriam ser evitadas.
 - C) a prática psicológica deve ter um caráter prescritivo e disciplinador, cujo objetivo maior é a adaptação social.
 - D) a psicologia pode contribuir para fortalecer o sujeito no conjunto social e político no qual está inserido e humanizar as políticas públicas desenvolvidas.